

A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Raquelina Castro de Sousa (1); Fernanda Pereira da Silva (2); Francisca das Chagas da Silva Alves (3); José Lima de Albuquerque (4)

(1- Instituto Federal do Piauí (IFPI), E-mail: raquelinecastro@hotmail.com; 2- Universidade Nove de Julho (UNINOVE), E-mail: fernandasilpe@gmail.com; 3- Universidade de Pernambuco (UPE), E-mail: Francisca_alves03@hotmail.com; 04- Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), E-mail: limalb44@yahoo.com.br.)

Resumo: Este estudo tem como objetivo analisar a importância do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino e aprendizagem na Educação a Distância. A incorporação das TIC na modalidade EAD é inerente a essa modalidade educativa, pois possibilita estratégias de ensino/aprendizagem não presenciais. Nesse processo, há uma ênfase no desenvolvimento dos programas de EAD que implicam a incorporação das tecnologias de informação e comunicação que atuam de maneira benéfica no processo de ensino e aprendizagem e possibilitam significativas alterações no que se refere as questões pedagógicas. A pesquisa tem um caráter qualitativo e fundamenta-se através de uma revisão bibliográfica, com o objetivo de subsidiar a relevância do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem da Educação a Distância. Com base nas pesquisas realizadas, verificou-se que as TIC são bastantes utilizadas no ensino, podem ser aplicadas em diferentes áreas do conhecimento, permitindo que novas práticas ampliem antigas possibilidades e que são ferramentas capazes de potencializar a reestruturação de práticas pedagógicas. É relevante frisar que Moran (2002), Belloni (2009), Mattar (2008), Behar (2009), Libâneo (2001) e Valente (2003), legaram a comunidade científica teorias que concedem a este trabalho a fundamentação necessária para a compreensão da importância das TIC para a Educação a Distância.

Palavras Chaves: Tecnologias de Informação e Comunicação, Educação a Distância, Ensino e aprendizagem.

1 – INTRODUÇÃO

Este trabalho se propõe a estudar acerca da importância do uso das TIC na Educação à Distância, tendo como objetivo geral analisar a importância do seu uso para o processo de ensino-aprendizagem na EAD.

Para Moran (2002) a EAD é o “processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente”. Esse conceito nos remete ao contexto sócio histórico que demandou a possibilidade de oferecer educação a pessoas que estavam distantes dos grandes centros acadêmicos e/ou não tinham disponibilidade de frequentar diariamente uma escola. Nessas condições, as tecnologias chegam para suplantar o problema da distância e atender, portanto, às necessidades dessas pessoas.

Entretanto, essa modalidade de ensino almeja e concretiza mudanças que vão de uma educação baseada na transmissão da informação, na instrução, para a criação de ambientes de aprendizagem, onde o aluno realiza atividades e constrói o seu conhecimento.

Com as TIC, uma nova prática de Educação a Distância ocupa lugar de destaque na pedagogia, uma vez que possibilita flexibilidade do tempo, quebra as barreiras espaciais, emite e recebe instantaneamente materiais, e, sobretudo, potencializa, através da interatividade e interação, a comunicação entre pessoas e a construção de conhecimento. Essa é a perspectiva da Educação a Distância, que junto com o avanço da tecnologia, permite-nos prognósticos que vão além do que é real hoje. No entanto, ela é uma realidade que se impõe perante a sociedade como uma alternativa que atuará justamente onde o ensino presencial não consegue atender, ou ainda, atuará como um elemento a mais no ensino presencial, o qual pode ser beneficiado pelas interfaces que permitem a pesquisa e a construção coletiva da aprendizagem.

2 – METODOLOGIA

De acordo com Gil (1994), a escolha por determinada metodologia exige primeiramente que se estabeleça os objetivos que se pretende contemplar, o tipo de objeto a ser investigado. Este estudo é qualitativo, e a abordagem qualitativa, segundo Gil (2007, p. 133), depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que norteiam a investigação. Porém, a análise qualitativa indicou ser a mais apropriada, pois esse tipo de pesquisa fornece um processo a partir do qual questões-chave são identificadas e perguntas são formuladas, descobrindo o que importa para o pesquisador e por quê.

A fim de subsidiar esta pesquisa, realizamos um levantamento bibliográfico embasado nos seguintes autores: Moran (2002), Belloni (2009), Mattar (2008), Behar (2009), Libâneo (2001) e Valente (2003), onde tratam da importância das TIC para o processo de ensino e aprendizagem na Educação a Distância.

3 - RESULTADOS E DICUSSÃO

A educação é um processo complexo que utiliza a mediação de algum tipo de meio de comunicação como suporte ou complemento à ação do professor em sua interação pessoal e direta com os discentes. A sala de aula pode ser considerada como uma tecnologia da mesma forma que

um quadro negro, por exemplo.

Embora a experiência humana tenha sido sempre mediada através do processo de socialização e da linguagem, é a partir da modernidade, com o surgimento de suas mídias típicas de massa [...] que se observa um enorme crescimento da mediação da experiência decorrentes destas formas de comunicação (BELLONI, 2009, p. 54).

Para a autora, essas mídias ainda podem ser consideradas manifestações das tendências globalizadoras e descontextualizadoras da modernidade e instrumentos destas mesmas tendências.

Advoga Mattar (2008) que o ensino à distância implica não somente na separação física, mas também a possibilidade da comunicação diferenciada, através da qual o aprendizado se dá sem que os participantes estejam participando da atividade. A EAD implica a manipulação do espaço e do tempo em favor da educação.

Behar (2009) afirma que a Educação à Distância proporciona que o conhecimento seja construído independente de tempo e espaço, resolvendo alguns problemas da educação brasileira. Além do mais, vem ao encontro de algumas necessidades do ser humano, gerando estudos:

Sobre a construção do conhecimento, autonomia, autoria e interação, contribuindo para a construção de um espaço heterárquico, sendo que esse é pautado pela cooperação, pelo respeito mútuo, pela solidariedade, por atividades centradas no aprendiz e na identificação e solução de problemas. Nesse processo, configuram-se os alicerces deste novo modelo que está emergindo (BEHAR, 2009, p 16).

Muitos pesquisadores da área de educação têm afirmado a importância das tecnologias na educação. Baseado nessa importância, Libâneo (2001, p. 68) propõe quatro objetivos pedagógicos para o uso das tecnologias da informação e comunicação, conforme veremos a seguir. O primeiro deles é contribuir para a democratização de saberes socialmente significativo e desenvolvimento de capacidades intelectuais e afetivas, tendo em vista a formação de cidadãos contemporâneos. Mais precisamente, contribuir para o aprimoramento das capacidades cognitivas, estéticas e operativas dos alunos. Favorecer domínios de estratégias de aprendizagem, capacidade de transferência e comunicação do aprendido, análise e solução de problemas, capacidade de pensar criticamente etc.

O segundo objetivo é o de possibilitar a todos oportunidades de aprender sobre mídias e multimídias e interagir com elas. Ou seja, propiciar a construção de conteúdos referentes à comunicação cultural (as que praticamos e as que praticam conosco), às tecnologias da informação e comunicação, às habilidades no uso dessas tecnologias, às atitudes críticas perante a produção social da comunicação humana e o mundo tecnológico. Em seguida, tem o intuito de propiciar

preparação tecnológica comunicacional para desenvolver competências, habilidades e atitudes para viver num mundo que se informatiza cada vez mais.

O último objetivo proposto por Libâneo (2001) é o de aprimorar o processo comunicacional entre os agentes da ação docente-discente e entre estes e os saberes significativos da cultura e da ciência.

Acredita-se que os todos os objetivos são relevantes para a educação, mas o primeiro é considerado o mais essencial. Na sociedade contemporânea, a quantidade e a rapidez de informação são gigantescas, causando alterações na nossa maneira de viver, sendo que as novas tecnologias são responsáveis. E estas novas tecnologias estão caminhando para o setor educacional, com intenção de revolucionar a maneira do processo de ensino e aprendizagem.

São muitas as utilidades das novas tecnologias na educação, Moran (1993, p. 34) explica:

As novas tecnologias sensibilizam para novos assuntos, trazem informações novas, diminuem a rotina, nos ligam com o mundo, com as outras escolas, aumentam a interação (redes eletrônicas), permitem a personalização (adaptação do trabalho ao ritmo de cada aluno) e se comunicam facilmente com o aluno, porque trazem para a sala de aula as linguagens e meios de comunicação do dia-a-dia.

É importante destacar que as novas tecnologias têm um papel importante, mas não são tudo. É necessário entender que elas facilitam, mas o processo de ensino e de aprendizagem depende da capacidade do professor e do aluno gerenciar as informações e transformá-la em conhecimento.

Para complementar essa discussão, busca-se uma alerta nas palavras de Valente (2003) quando revela:

O uso da informática em educação não significa a soma de informática e educação, mas a integração dessas duas áreas. Para haver integração é necessário que haja domínio dos assuntos que estão sendo integrados. E a informática, para muitos educadores [...] pode se tornar problemática. [...] o domínio da informática implica, entre outras coisas, no domínio do computador (VALENTE, 2003, p. 116).

Com base na citação do autor, a informática na educação requer habilidades por parte do professor, já que implica o uso do computador. Caso não haja essa integração de conhecimentos, indubitavelmente haverá quebras no processo de ensino-aprendizagem.

Na educação, o uso das TIC deve ser considerado como ferramenta pedagógica, que é posta a serviço dos objetivos maiores estabelecidos pela instituição educativa. As TIC devem ser

usadas para melhoria da qualidade e eficácia do sistema e priorizar os objetivos educacionais, como já foi mencionado, e não as características técnicas propriamente ditas.

As instituições de ensino não podem fugir da necessidade de integrar as TIC ao processo de ensino, pois caso não façam isso, perderão o contato com as novas gerações e se tornarão obsoletas como instituições de socialização. Também, a introdução dessas inovações técnicas causa profundas transformações no modo de ensinar e na própria concepção e organização dos sistemas educativos, acarretando modificações na cultura escolar (BELLONI, 2009).

4 - CONCLUSÕES

Conforme visto ao longo desse estudo, com base em uma pesquisa bibliográfica, pode-se perceber que as TIC são bastante utilizadas atualmente, especialmente no ensino, conforme destacou Moran (1993), quando disse que as novas tecnologias têm o papel de sensibilizar as pessoas para novos assuntos, de maneira que novas informações e conhecimentos sejam construídos e adquiridos no ambiente de ensino, diminuindo a rotina e interligando o processo de ensino-aprendizagem aos sujeitos participantes do mesmo.

A relação entre o processo de ensino e aprendizagem com as tecnologias, são dispositivos que implicam no processo educacional novas estruturas e relações, organizando o espaço, o tempo, os atores e objetivos em determinadas situações, conforme explicitou Belloni (2009). Mais que isto: esta relação de imposição é de extrema importância quando se têm em conta os objetivos maiores da educação, que é formar indivíduos que sejam autônomos e emancipados.

Percebemos que as TIC podem ser aplicadas em diferentes áreas do conhecimento, permitindo que novas práticas ampliem antigas possibilidades, fazendo com que os conteúdos sejam abordados na forma de imagens digitais, vídeos, hipertextos, animações, simulações, objetos de aprendizagem, páginas da web, jogos educacionais, entre outros.

Portanto, as TIC são ferramentas capazes de potencializar a reestruturação de práticas pedagógicas, originando novas formas de pensar a respeito do uso da comunicação, da ciência da informação, da construção do conhecimento e da sua interação com a realidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEHAR, Patrícia. **Modelos pedagógicos em Educação à Distância**. São Paulo: Artmed, 2009.

BELLONI, Maria L. **Educação à distância**. São Paulo: Autores Associados, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas em pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. Cortez, São Paulo. 5ª ed. 2001 (Coleção Questões da Nossa época. v.67).

MATTAR, João. **Metodologia científica na era da informática**. São Paulo, Saraiva: 2008.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e a mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2002.

_____. **O que é Educação a distância**. 2002. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dis.htm>>. Acesso em: 18 jun. 2015.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. São Paulo: Papirus, 1993.

_____. **Como Utilizar a Internet na Educação?**. 2007. Disponível: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/Internet.htm>> Acesso em: julho de 2015.

VALENTE, José.; PRADO, Maria.; ALMEIDA, Maria E. **Educação à distância via internet**. São Paulo: Avercamp, 2003.